

P 1740**A casa de apoio como alternativa à internação de pacientes em tratamento no centro de referência para reabilitação intestinal em crianças e adolescentes**

Aline dos Santos Victoria; Carla Cristine Costa; Luiza Dias Corrêa - HCPA

INTRODUÇÃO: A nutrição parenteral (NP) domiciliar em pacientes com falência intestinal tem sido uma realidade factível atualmente para inúmeras crianças e adolescentes com longo tempo de internação hospitalar. A partir de estudos é possível identificar a realidade de pacientes que têm a possibilidade da desospitalização seguindo protocolos assistenciais com capacitação formal dos familiares quanto ao uso da NP domiciliar. Porém, estes pacientes nunca saíram do hospital, tão pouco residem próximos ao centro de referência para Reabilitação Intestinal (RI) em crianças e adolescentes no sul do país e, mesmo capacitados, envolvem cuidados que integram um processo terapêutico complexo no qual paciente e família necessitam aderir a uma intensa rotina de cuidados. A Casa de Apoio, vinculada a este centro de referência, cumpre importante papel na adesão adequada ao tratamento de RI após a desospitalização e no processo que antecede o uso de NP no domicílio. **OBJETIVO:** Analisar o processo de permanência de crianças e adolescentes após desospitalização em conjunto com sua mãe na Casa de Apoio de um hospital público de alta complexidade no sul do país. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiências nos acompanhamentos de pacientes durante a continuidade do tratamento de RI, alojados na Casa de Apoio. O alojamento é indicado pela equipe multidisciplinar diante de condições clínicas do paciente e capacitação familiar, onde o paciente segue em uso de NP diante dos cuidados assistenciais de sua mãe com recursos e suporte da equipe deste centro de referência. **RESULTADOS:** O alojamento na Casa de Apoio oportuniza o acompanhamento multidisciplinar, relações sociais, vínculos entre paciente e mãe, bem como o processo de adaptação deste familiar nos cuidados de forma autônoma. Proporciona um aumento na qualidade de vida do paciente e seu familiar aproximando-os do uso da NP no contexto familiar. **CONCLUSÕES:** Demonstra a relevância da Casa de Apoio como estratégia na continuidade do tratamento e alternativa à internação; a potencialização de aspectos construtivos na evolução do tratamento e na qualidade de vida destes sujeitos. Oportuniza o acompanhamento multidisciplinar da adaptação do paciente e seu familiar numa nova realidade fora da internação e no uso de NP domiciliar. O contexto de alojamento na Casa de Apoio corrobora nas estratégias de autonomia e empoderamento do familiar nos cuidados com o paciente e na qualidade de vida. **Unitermos:** Casa de apoio; Desospitalização; Reabilitação intestinal